

NOTA 01 - Informações Gerais

(a) Natureza Jurídica da Entidade

A Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA) é uma autarquia federal, criada pela Lei nº 12.189/2010, vinculada ao Ministério da Educação (MEC), mantida pela União, dotada de autonomia didático-científica, administrativa, disciplinar e de gestão financeira e patrimonial, em conformidade com a Constituição Federal.

A UNILA está vinculada ao MEC sob o Órgão nº 26267 e Unidade Gestora Executora nº 158658. Está inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) sob o nº 11.806.275/0001-33. Possui ainda uma segunda inscrição no CNPJ, referente a Editora da UNILA (EDUNILA), com o nº 11.806.275/0002-14.

(b) Domicílio da Entidade

A UNILA possui sede e foro na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná e realiza suas atividades nas seguintes unidades:

- **Unidade Administrativa - Vila A** - localizada à Avenida Silvio Américo Sasdelli, nº 1842, Edifício Lorivo, Vila A.
- **Parque Tecnológico Itaipu - PTI** - localizado no interior da área da Itaipu Binacional, à Avenida Tancredo Neves, nº 6731.
- **Jardim Universitário** - localizado à Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000, Jardim Universitário.
- **Edifício Rio Almada** - localizado à Avenida Tancredo Neves, nº 3838, Porto Belo.
- **Unidade Almoxarifado Portal da Foz** - localizado à Rua Macucos, nº 131, Portal da Foz.

(c) Natureza das Operações e Principais Atividades da Entidade

A UNILA tem como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina e Caribe.

São objetivos institucionais da UNILA:

I - Formar cidadãos, com competência acadêmico-científica e profissional, para contribuir para avanço da integração latino-americana e caribenha promovendo o conhecimento dos problemas sociais, políticos, econômicos, ambientais, científicos e tecnológicos dos diferentes países da América Latina e Caribe;

II - promover a cooperação para o desenvolvimento regional, nacional e internacional na produção de conhecimentos artísticos, científicos e tecnológicos que respondam às demandas de interesse da sociedade latino-americana e caribenha;

III - formular e implementar projetos de ensino, pesquisa e extensão, políticas acadêmicas, e programas de cooperação que concretizem suas atividades-fim, respeitando a princípios éticos;

IV - atuar no ensino superior, visando à formação, com qualidade acadêmica e profissional, nos diferentes campos do saber, estimulando a produção cultural e o desenvolvimento do espírito científico, humanístico e do pensamento reflexivo;

V - desenvolver pesquisa e atividades criadoras nas ciências, nas letras e nas artes tendo como objetivos precípuos a geração, o desenvolvimento e a aplicação de conhecimentos, visando a articulação dos saberes para a melhor qualidade da vida humana;

VI - construir diálogos entre saberes, fundamentado em princípios éticos, que garantam condições dignas de vida, com justiça social na América Latina e no Caribe;

VII - buscar o desenvolvimento social, político, cultural, científico, tecnológico e econômico, aberto à participação da comunidade externa e articulada com instituições nacionais e internacionais, com respeito e responsabilidade no uso e preservação do patrimônio natural;

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

VIII - contribuir para a integração solidária entre as nações, povos e culturas, mediante a cooperação internacional, o intercâmbio científico, artístico e tecnológico e o conhecimento compartilhado;

IX - promover o diálogo da Universidade com a sociedade, por intermédio de amplo e diversificado intercâmbio com instituições, organizações e a sociedade civil organizada;

X - praticar a interdisciplinaridade no conhecimento e em suas concepções pedagógicas, no ensino, na pesquisa e na extensão;

XI - reconhecer o caráter universal do ensino, pesquisa e extensão, em consonância com os objetivos da UNILA;

XII - garantir a igualdade de acesso e condições de permanência na UNILA, adotando políticas de inclusão social;

XIII - combater todas as formas de intolerância e discriminação decorrentes de diferenças linguísticas, sociais, culturais, nacionais, étnicas, religiosas, de gênero e de orientação sexual;

XIV - promover a difusão de programas sobre temas da integração latino-americana em rádio e televisão educativa, sem finalidade comercial.

NOTA 02 - Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis da UNILA foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras e em observância às disposições contidas nas Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), na Lei nº 4.320/1964, no Decreto-Lei nº 200/1967, no Decreto nº 93.872/1986, na Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), bem como considerando o disposto no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual SIAFI.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP). Dessa forma, as Demonstrações Contábeis são compostas por:

- I - Balanço Patrimonial (BP);
- II - Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III - Balanço Orçamentário (BO);
- IV - Balanço Financeiro (BF);
- V - Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII - Notas Explicativas.

O objetivo principal das Demonstrações Contábeis é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público e prestar contas da gestão econômico-financeira realizada durante o exercício. Nas Demonstrações Contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre a posição e mutação do patrimônio da UNILA, desempenho econômico-financeiro, execução orçamentária, fluxos de caixa, fluxos financeiros e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão da UNILA.

NOTA 03 - Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados na elaboração e apresentação das Demonstrações Contábeis da UNILA, tendo por base as normas contábeis aplicadas ao setor público e a classificação concebida pelo PCASP.

(a) Moeda Funcional

A moeda funcional utilizada é o Real. As Demonstrações Contábeis da UNILA não apresentam nenhum registro em moeda estrangeira.

(b) Caixa e Equivalentes de Caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados a: (I) adiantamentos concedidos a pessoal; (II) adiantamentos de suprimento de fundos; (III) adiantamentos de Termo de Execução Descentralizada (TED); (IV) créditos a receber por cessão de pessoal. Os valores são mensurados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda (livros publicados pela Editora Universitária da UNILA) e almoxarifado (materiais de consumo). Na entrada, estes bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção. Nas saídas, o método para mensuração e avaliação é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) VPDs Pagas Antecipadamente

Compreendem os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

(f) Ativo Realizável a Longo Prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo referente a depósitos judiciais. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(g) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, bem como redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(h) Intangível

Compreende os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment). No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro da redução ao valor recuperável do intangível.

(i) Reavaliação, Redução ao Valor Recuperável, Depreciação e Amortização

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação e amortização tem como base legal as Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (NBC TSP), a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000 (LRF) e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP). Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/ME e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(i.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação ou reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

(i.2) Redução ao Valor Recuperável

Na redução ao valor recuperável a entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão dessa perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/ME (www.tesouro.gov.br). No entanto, essa prática contábil ainda não foi adotada na UNILA.

(i.3) Depreciação de Bens Móveis e Amortização de Bens Intangíveis

A base de cálculo para a depreciação e a amortização é o custo do ativo imobilizado ou intangível, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização para os bens móveis e intangíveis, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional, é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens móveis e a amortização dos bens intangíveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

(i.4) Depreciação de Bens Imóveis Cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação é iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso. O registro no SIAFI é efetuado pela CCONT/STN.

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(j) Passivos Circulantes e Não Circulantes

As obrigações da UNILA são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Todas as obrigações da UNILA são de curto prazo, classificadas no passivo circulante, e apresentam a seguinte divisão: (I) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (II) fornecedores e contas a pagar; (III) provisões; e (IV) demais obrigações.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando é provável a saída de recursos no futuro e é possível estimar o seu valor com suficiente segurança. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

As provisões da UNILA estão contabilizadas no Passivo Circulante, na categoria Riscos Trabalhistas, e referem-se às ações judiciais nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, de acordo com a Portaria AGU nº 40/2015, alterada pela Portaria AGU nº 318/2018.

(l) Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário; e
- III. Financeiro.

(I.1) Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas e das variações patrimoniais diminutivas.

As variações patrimoniais aumentativas são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos ou potencial de serviços fluirão para a Universidade e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As variações patrimoniais diminutivas são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos ou no potencial de serviços para a entidade, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos.

O reconhecimento das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas segue a lógica do regime de competência, com exceção às transferências recebidas e concedidas que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido. O detalhamento do confronto entre variações patrimoniais aumentativas e diminutivas é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP).

A DVP tem função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, onde o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

(I.2) Resultado Orçamentário

O regime orçamentário segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Deste modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O Resultado Orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário, sendo que quando ocorrer déficit, o mesmo é apresentado junto às receitas, enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas, a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário.

(I.3) Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre os ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da Universidade.

Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

(m) Conformidade contábil

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada mensalmente pela UNILA, de acordo com os procedimentos descritos na Macrofunção 02.03.15 do Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a fidelidade e a confiabilidade dos dados constantes no SIAFI, além de permitir a sinalização de situações que possam causar viés nos valores evidenciados.

Além dos processos realizados mensalmente, no final do exercício a UNILA elabora a Declaração do Contador, onde o Contador Responsável declara se os demonstrativos contábeis (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), balancete e auditores contábeis (CONDESAUD), constantes do SIAFI, relativos ao exercício de 2019, estão regidos pela Lei nº 4.320/1964 e pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, e refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial. Se tudo estiver de acordo, o Contador Responsável registra a Declaração Plena e se houver alguma ressalva a fazer, registra-se a Declaração com Ressalva.

Durante o exercício são envidados esforços para correção dos problemas contábeis que ensejem no registro de restrições contábeis, na conformidade mensal. Havendo a permanência de restrições contábeis ao final do exercício, elas são devidamente justificadas por meio da Declaração do Contador, com a finalidade de esclarecer os motivos da permanência das restrições apontadas.

Essa atividade é realizada dentro da Coordenadoria de Contabilidade e Finanças da UNILA, por Contador devidamente habilitado, tendo como Unidade Executora apenas a Unidade Gestora 158658. Salienta-se que o conformista contábil, em observância ao princípio da segregação de função, não exerce quaisquer funções conflitantes com a atividade de realizar a conformidade contábil, tais como: autorizar, aprovar ou executar registros de gestão ou ainda efetuar a conformidade de registro de gestão.

No exercício de 2019 foram registrados 10 alertas e 22 ressalvas na conformidade contábil, assim distribuídos:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Tabela 1 - Restrições Contábeis

Ressalvas	9	211
	1	212
	1	262
	11	263
Alertas	1	112
	9	199

Fonte: SIAFI, 2019.

Dentre as Ressalvas aplicadas nos grupos 211, 212, 262, e 263 foram apontadas as seguintes restrições:

Restrição 603 - Saldo contábil do almoxarifado não confere com o Relatório de Movimentação do Almoxarifado (RMA): a incompatibilização entre o saldo contábil do almoxarifado e do RMA indica a existência de erros na apropriação de tais movimentos, comprometendo o adequado conhecimento do patrimônio. A Seção de Almoxarifado justificou que as diferenças apresentadas são decorrentes de problemas no sistema de controle informatizado;

Restrição 634 - Falta avaliação bens móveis, imóveis, intangíveis e outros: a falta de avaliação de bens móveis, imóveis, intangíveis e outros, para mais ou para menos, impossibilita o adequado conhecimento da realidade contábil do patrimônio, além de conduzir a inobservância de procedimentos de conteúdo fiscal e legal, tendo em vista a existência de informações não confiáveis para a elaboração de relatórios gerenciais. Na UNILA vem sendo realizada apenas a reavaliação dos bens imóveis. Abaixo segue justificativa e providências que serão adotadas:

“Para se proceder a reavaliação dos bens patrimoniais primeiramente é necessário realizar a depreciação no SIPAC, pois com base no cálculo da depreciação individualizada será possível determinar o valor contábil líquido de cada item. A universidade realiza o controle da depreciação de seus bens através de planilhas eletrônicas, pois o sistema não disponibiliza ferramentas ativas para esse controle devido a inconsistências que ainda ocorrem no cálculo da depreciação ou em reflexos provocados por tal cálculo no SIPAC.

Atualmente a depreciação é calculada por documento de ingresso do bem, nota fiscal de fornecimento na maioria dos casos. O cálculo inicia-se no mês seguinte ao registro do material no acervo patrimonial.

Atualmente a Unila possui mais de 27.000 (vinte e sete mil) bens patrimoniais, excetuando-se neste quantitativo o acervo bibliográfico. Realizar a reavaliação de bens, inserindo os novos valores dos bens, nas planilhas eletrônicas de depreciação, torna-se hoje, inviável pelo volume de informações já existentes.

Como o registro da depreciação está toda em planilhas, informa-se que a reavaliação de bens móveis e intangíveis poderá ocorrer somente após a rotina de depreciação ser realizada pelo SIPAC.

As informações e as instruções, para iniciar os trabalhos de reavaliação, já foram buscadas e a universidade aguarda a implementação da depreciação via sistema para dar continuidade nos processos.

Isto posto, as providências tomadas são:

- 1- de evitar problemas de segurança quanto a depreciação já calculada em planilha;
- 2- necessidade de obtenção de dados dos bens com depreciação a retificar, dentro do acervo patrimonial da Unila;
- 3- em planilha a individualização do lançamento seria realizado manualmente, com grande probabilidade de ocorrência de falha humana, podendo acarretar prejuízos em cálculos futuros;
- 4- como a depreciação é feita por nota fiscal, conforme exposto, a individualização da depreciação por bem, e consequentemente a reavaliação pode incidir em erro nas notas fiscais contendo bens com valores a retificar e bens com valores cuja forma de cálculo atual está correta;
- 5- o SIPAC permitirá a individualização da depreciação por bem, proporcionando maior segurança e confiabilidade nos dados. Periodicamente são realizados chamamos junto a TI que buscam a implementação da depreciação via sistema, mas até o momento não obtivemos sucesso nas tentativas. Para isso, ainda aguardamos os atendimentos dos seguintes chamados: ID 36488 (12/02/2019) , ID 36691 (21/02/2019), ID 358 (15/04/2019) e ID 376 (17/04/2019).”

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Restrição 706 - Demonstra a existência do pagamento de despesas cujo fato gerador ocorreu no exercício corrente, utilizando-se empenhos inscritos em restos a pagar;

Restrição 708 - Comprovação de Suprimento de Fundos fora do prazo fixado. Devido a não observância em relação ao cumprimento do prazo estipulado pelo ordenador de despesas. Deste modo o indivíduo responsável pelo suprimento de fundos estará sujeito às punições cabíveis

Dentre os Alertas aplicados nos grupos 112 e 199 foram registradas as seguintes restrições:

Restrição 302 - Falta de remessa de relatório do almoxarifado: o atraso ou o não encaminhamento do relatório de movimentação de bens em estoque a setorial de contabilidade impossibilita o correto registro da movimentação correspondente, trazendo reflexos negativos para o acompanhamento e o controle da gestão patrimonial, constituindo-se, portanto, em uma situação passível de ressalva contábil. A restrição foi aplicada pelo não envio no prazo do RMA referente a março de 2019;

Restrição 315 - Falta/restrição conformidade registros de gestão: ocorre quando a UG deixa de registrar a conformidade de registros de gestão em decorrência dos registros efetuados pela própria unidade. Aplica-se também pela existência de restrição na conformidade de registros de gestão.

NOTA 04 - Caixa e Equivalentes de Caixa

O subgrupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla os valores em caixa e em bancos para os quais não haja restrição de uso imediato. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2018:

Tabela 2 - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes em Moeda Nacional	31/12/2019	31/12/2018	AH	AV
CTU - Recursos da Conta Única Aplicados	499.142,40	608.159,53	-17,93%	4,74%
Limite de Saque com Vinculacao de Pgto - OFSS	1.226.074,99	353.542,10	246,80%	11,63%
Limite de Saque com Vinc. Pgto - Ordem Pagto - OFSS	8.815.900,58	8.194.687,64	7,58%	83,63%
Total	10.541.117,97	9.156.389,27	15,12%	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A UNILA não possui Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda estrangeira, sendo assim, o total apresentado na tabela acima refere-se a Caixa e Equivalentes de Caixa em moeda nacional.

A conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS” refere-se ao valor disponível ao qual a UNILA têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento. O aumento apresentado nesta conta, passando de R\$ 353.542,10 em 31/12/2018 para R\$ 1.226.074,99 em 31/12/2019, decorre, principalmente, de uma indenização de seguro, no valor de R\$ 480.150,00, recebida da seguradora Junto Seguros S/A, referente à multas aplicadas ao contrato nº 72/2016 da empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda.

A conta “Limite de Saque com Vinc. Pgto - Ordem Pagto - OFSS” refere-se ao valor do limite de saque da Conta Única aguardando a autorização do pagamento e posterior emissão da ordem bancária. O saldo desta conta refere-se ao valor da folha de pagamento de dezembro de 2019, realizada em 31/12/2019, porém, com a geração das ordens bancárias somente em 02/01/2020.

A conta “CTU - Recursos da Conta Única Aplicados” refere-se aos valores recebidos de convênios com a Fundação Araucária e aplicados na Conta Única do Tesouro Nacional. Os rendimentos são resgatados mensalmente e ao final do convênio os valores são enviados à Fundação Araucária. Os rendimentos resgatados ficam disponíveis na conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS”, em contas correntes específicas de cada convênio. Sendo assim, do valor disponível na conta “Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS” (R\$ 499.142,40), uma parte (R\$ 79.629,20) refere-se aos rendimentos dos valores aplicados dos convênios, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Tabela 3 - Aplicações na Conta Única - Detalhamento

CONVÊNIO	SALDO EM 31/12/2019 – CONTA "CTU - Recursos da Conta Única Aplicados" (111110206)	RENDIMENTOS ATÉ 31/12/2019 – CONTA "Limite de Saque com Vinculação de Pgto - OFSS" (111122001)
007/2017 – Fundação Araucária (F8281689844 e F8280689844)	105.070,97	38.058,31
11/2018 – Fundação Araucária (F8281693154 e F8280693154)	2.400,00	8.381,87
21/2018 – Fundação Araucária (F8281694338 e F8280694338)	124.255,00	14.775,28
95/2018 – Fundação Araucária (F8281695879 e F8280695879)	4.648,00	1.844,83
104/2018 – Fundação Araucária (F8281696867 e F8280696867)	58.074,43	7.446,26
07/2019 – Fundação Araucária - (F8281697660 e F8280697660)	73.400,00	2.768,07
30/2019 – Fundação Araucária - (F8281697653 e F8280697653)	370,00	264,86
67/2019 – Fundação Araucária - (F8281697663 e F8280697663)	370,00	264,86
68/2019 – Fundação Araucária - (F8281697659 e F8280697659)	370,00	264,86
96/2019 – Fundação Araucária - (F8281697679 e F8280697679)	96.944,00	3.674,81
113/2019 – Fundação Araucária - (F8281697976 e F8280697976)	9.840,00	327,44
125/2019 – Fundação Araucária - (F8281697981 e F8280697981)	9.000,00	212,57
126/2019 – Fundação Araucária - (F8281697977 e F8280697977)	11.400,00	269,25
129/2019 – Fundação Araucária - (F8281697978 e F8280697978)	2.400,00	57,34
173/2019 – Fundação Araucária - (F8206698327)	0,00	210,28
196/2019 – Fundação Araucário - (F8280698671)	0,00	7,82
196/2019 – Fundação Araucária - (F8281698671 e F8280697978)	600,00	
Rendimentos ainda não resgatados/apropriados (F0280262670)		800,49
TOTAL	499.142,40	79.629,20

Fonte: SIAFI, 2019.

NOTA 05 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Segue abaixo detalhamento do grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, comparando-o com 31/12/2018:

Tabela 4 - Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AH
13 Salário - Adiantamento	661.961,04	684.643,73	-3,31%
Adiantamento de Férias	0,00	1.877.587,94	-100,00%
Salários e Ordenados - Pagamento Antecipado	139.197,15	143.338,47	-2,89%
Suprimento de Fundos - Adiantamento	0,00	6.949,80	-100,00%
Adiantamento - Termo Execução Descentralizada ED 698485	52.011,96	-	-
Remuneração da Conta Única a Receber	800,49	-	-
Créditos a Receber por Cessão de Pessoal	25.304,14	18.646,15	35,71%
Total	879.274,78	2.731.166,09	-67,81%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O grupo Demais Créditos e Valores a Curto Prazo refere-se, na maior parte, às contas de adiantamentos a pessoal. No total do grupo houve uma redução de 67,81% em relação a 31/12/2018, passando de R\$ 2,7 milhões para R\$ 879 mil, decorrente, principalmente, da variação da conta de Adiantamento de Férias.

A provisão de férias e 13º salário é realizada de acordo com os itens 4 e 5 da Macrofunção 021142 - Folha de Pagamento. Desta forma, ao fim de cada mês, após a apropriação mensal por competência e dos pagamentos relativos ao 13º Salário e Férias, realiza-se um confronto do saldo das contas do ativo com o das contas do passivo, baixando-se uma contra a outra, no menor saldo das duas, para que, no decorrer do exercício, não haja saldos de adiantamento e de passivos decorrentes de 13º Salário e Férias superavaliados.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

NOTA 06 - Estoques

O Estoque da UNILA está segregado em três subgrupos: Mercadorias para Revenda, Almoxarifado (Materiais de Consumo) e Importações em Andamento conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 5 - Estoques

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AH
Mercadoria para Revenda	22.239,77	19.151,59	16,12%
Almoxarifado	1.125.869,31	1.074.159,70	4,81%
Importações em Andamento - Estoques	11.804,26	0,00	-
(-) Ajuste de Perdas em Estoques	(15.386,17)	(25.092,76)	-38,68%
Total	1.144.527,17	1.068.218,53	7,14%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta Mercadorias para Revenda, no valor de R\$ 22.239,77, refere-se ao estoque de livros editados e disponíveis para venda pela Editora da UNILA.

A conta Almoxarifado, no valor de R\$ 1.125.869,31, refere-se aos materiais de consumo. Constitui este grupo, também, a provisão para perdas em estoques, no valor de R\$ 15.386,17.

A conta Importações em Andamento - Estoques, refere-se a aquisição de kit laser para espectrômetro ainda em processo de pagamento.

O inventário do almoxarifado referente a 2019 foi entregue dentro do prazo, e seu registro foi efetuado na data de 16/12/2019, gerando ajustes credores no valor total de R\$ 16.541,66 e ajustes devedores que totalizaram R\$ 34.160,19, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 6 - Ajustes de Inventário

Contas Correntes da Conta Contábil 115610100	Lançamentos de ajuste no SIAFI ref. Inventário do Almoxarifado 2019
P 11	413,23
P 16	1.716,11
P 17	(2.924,74)
P 19	(298,11)
P 21	(880,08)
P 22	3.195,56
P 23	179,20
P 25	60,29
P 26	(17.810,16)
P 28	(638,34)
P 29	(11.560,98)
P 35	252,00
P 42	(47,78)
P 59	10.626,25
P 99	99,02
Total Ajustes Devedores	(34.160,19)
Total Ajustes Credores	16.541,66

Fonte: SIAFI 2019

NOTA 07 - Variação Patrimonial Diminutiva - Pagamento Antecipado

Compreende este grupo os pagamentos de Variações Patrimoniais Diminutivas antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão no curto prazo.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Tabela 7 - Variação Patrimonial Diminutiva- Pagamento antecipado

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AH
Prêmios de Seguro a Apropriar	0,00	6.658,86	-100,00%
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	5.646,31	5.628,96	0,31%
Total	5.646,31	12.287,82	-54,05%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A conta Prêmios de Seguro a Apropriar refere-se a contratação de seguro predial para unidade do Jardim Universitário, da empresa Allianz Seguros S/A, com vigência de 22/11/2018 a 22/11/2019. Já o valor correspondente a Assinaturas e Anuidades a Apropriar, refere-se a contratação de assinatura anual do Portal Sollicita (Plano Rubi) Gerenciada pelo Grupo Negócios Públicos, válida por 12 meses, com início em 10/12/2019.

NOTA 08 - Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados

Refere-se a um depósito judicial efetuado em 09/07/2019, no valor de R\$ 3.057,50, conforme solicitação de pagamento de honorários periciais, decorrente do Procedimento Comum nº 5006768-86.2016.4.04.7002/PR.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

NOTA 09 - Imobilizado

O Imobilizado da UNILA está segregado em dois grupos: Bens Móveis e Bens Imóveis. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição em 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 8 - Imobilizado

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Bens Móveis	46.545.656,41	48.499.992,80	-4,03%
(+) Valor Bruto Contábil	71.316.920,82	67.875.408,25	5,07%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Móveis	(24.771.264,41)	(19.375.415,45)	27,85%
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	-
Bens Imóveis	161.677.584,90	152.810.276,07	5,80%
(+) Valor Bruto Contábil	161.681.606,69	152.810.276,07	5,81%
(-) Depreciação Acumulada de Bens Imóveis	(4.021,79)	0,00	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	-
Total	208.223.241,31	201.310.268,87	3,43%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

9.1 Bens Móveis

O valor bruto dos Bens Móveis da UNILA, em 31/12/2019, totalizava R\$ 71 milhões, distribuídos em vários subgrupos, conforme detalhado na tabela a seguir:

Tabela 9 - Bens Móveis - Composição

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	36.309.782,66	50,91%	29.276.735,28	43,13%	24,02%
Bens de Informática	12.800.131,98	17,95%	10.699.226,72	15,76%	19,64%
Móveis e Utensílios	7.814.985,58	10,96%	6.549.945,91	9,65%	19,31%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	8.625.141,91	12,09%	7.637.058,43	11,25%	12,94%
Veículos	3.098.154,62	4,34%	3.094.135,35	4,56%	0,13%
Bens Móveis em Andamento	0,00	0,00%	456.582,28	0,67%	-100,00%
Demais Bens Móveis	2.668.724,07	3,74%	10.161.724,28	14,97%	-73,74%
Total	71.316.920,82	100,00%	67.875.408,25	100,00%	5,07%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O maior valor dos Bens Móveis registrados na UNILA, refere-se ao subgrupo Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas, representando 50,91% do total dos Bens Móveis, distribuído em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 10 - Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas

Conta	Descrição	Valor
1.2.3.1.1.01.01	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	3.677.894,95
1.2.3.1.1.01.02	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	803.120,09
1.2.3.1.1.01.03	EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,	28.712.446,32
1.2.3.1.1.01.04	APARELHO E EQUIPAMENTO P/ESPORTES	67.280,19
1.2.3.1.1.01.05	EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA	313.619,86
1.2.3.1.1.01.06	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS	628.066,37
1.2.3.1.1.01.07	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	1.505.281,41
1.2.3.1.1.01.09	MAQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSILIOS	363.520,14
1.2.3.1.1.01.20	MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO	32.800,00
1.2.3.1.1.01.21	EQUIPAMENTOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	71.896,85
1.2.3.1.1.01.25	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS	133.856,48
Total		36.309.782,66

Fonte: SIAFI, 2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

O subgrupo Demais Bens Móveis é composto por Bens em Poder de Outra Unidade, Bens Não Localizados e Material de Uso Duradouro e está detalhado na tabela apresentada a seguir:

Tabela 11 - Demais Bens Móveis

Conta	Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
1.2.3.1.1.99.02	Bens em Poder de Outra Unidade	20.500,00	0,00	-
1.2.3.1.1.99.07	Bens Não Localizados	2.199.215,33	10.094.038,92	-78,21
1.2.3.1.1.99.10	Material de Uso Duradouro	449.008,74	67.685,36	563,38%
Total		2.668.724,07	10.161.724,28	-73,74%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O valor apresentado na conta Bens Não Localizados decorre da conclusão do inventário de 2019, sendo esse valor deduzido das demais contas de bens móveis. O setor de Patrimônio da UNILA informou que estão sendo tomadas algumas medidas para solução do problema, dentre as quais destacam-se as seguintes:

- 1- Efetuar transferências patrimoniais que ainda se encontram na carga da SEPAT para os setores detentores com base no relatório analítico do inventário de 2019;
- 2- Etiquetar os bens sem identificação relacionados pela comissão inventariante na planilha auxiliar do inventário de 2019;
- 3- Relacionar os bens não localizados no inventário de 2019 que já estão na carga de outros setores, filtrar os setores detentores e encaminhar memorando conjunto (PROAGI/COINFRA/DELOG/SEPAT) solicitando esclarecimentos e determinando prazos para respostas;
- 4- Proceder ação conjunta com o setor de TI para relacionar, localizar e identificar bens de processamento de dados que ficam em locais de difícil acesso ou acesso restrito.

Aplicando-se as medidas citadas, foi possível reduzir em 78,21% o valor dos Bens Não Localizados, passando de R\$ 10 milhões em 31/12/2018, para R\$ 2,2 milhões em 31/12/2019.

9.2 Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da UNILA, em 31/12/2019, totalizavam R\$ 161,6 milhões, distribuídos em Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet e Bens Imóveis em Andamento, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 12 - Bens Imóveis – Composição

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Bens de Uso Especial Registrados no SPIUNET	35.632.723,06	22,04%	30.420.000,00	19,91%	17,14%
Obras em Andamento	126.048.883,63	77,96%	122.390.276,07	80,09%	2,99%
Total	161.681.606,69	100,00%	152.810.276,07	100,00%	5,81%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

De acordo com a tabela anterior, os Bens Imóveis em Andamento correspondem a 77,96% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UNILA, e a diferença de 22,04% corresponde a Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet.

Os Bens de Uso Especial estão representados por duas contas contábeis: “Imóveis Residenciais/Comerciais” e “Terrenos/Glebas”, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 13 - Bens de Uso Especial - Composição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Imóveis Residenciais/Comerciais	12.172.723,06	0,00
Alojamento Universitário - Av. Tancredo Neves, 3221, Conj. B, Foz do Iguaçu/PR - RIP 7563009735001	12.172.723,06	0,00
Terrenos/Glebas	23.460.000,00	30.420.000,00
RIP 7563008905000 - Rua Goiania, 1355, Vila C, Foz do Iguaçu/PR	3.260.000,00	3.220.000,00
RIP 7563008925001 - Rua Goiania, 1001, Vila C, Foz do Iguaçu/PR	2.000.000,00	2.000.000,00
RIP 7563009205002 - Av. Tancredo Neves, 6731, Foz do Iguaçu/PR	18.200.000,00	18.480.000,00

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

RIP 7563009735001-Av. Tancredo Neves, 3221, Conj. B, Foz do Iguaçu/PR-transf p/Imóveis Resid/Com	0,00	6.720.000,00
Total	35.632.723,06	30.420.000,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O terreno situado à Av. Tancredo Neves, nº 3221, no valor de R\$ 6.720.000,00 foi transferido para a conta Imóveis Residenciais/Comerciais em 11/06/2019. Nesta mesma data, foi transferido também para esta conta o valor de R\$ 3.237.035,35 da conta Bens Imóveis em Andamento. Ambos os lançamentos referem-se à conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário.

Com a conclusão de uma das obras, o subgrupo Bens Imóveis em Andamento agora apresenta duas obras: a construção do Campus da UNILA e a construção da primeira etapa do Alojamento Estudantil, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 14 - Bens Imóveis em Andamento - Composição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
IM1158658 Obra Campus da Unila	115.392.137,69	115.392.137,69	0,00%
IM2158658 Obra do Alojamento Estudantil	10.656.745,94	4.145.935,88	157,04%
IM3158658 2ª Etapa da Obra do Alojamento Universitário	0,00	2.852.202,50	-100,00%
Total	126.048.883,63	122.390.276,07	2,99%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A obra do Campus da UNILA está paralisada, sendo assim, seu valor permaneceu inalterado em relação a 31/12/2018.

A construção da primeira etapa do Alojamento Estudantil apresentou uma variação de 157,04% em comparação com 31/12/2018, tendo um acréscimo de R\$ 6.510.610,06 até o fim 2019.

A segunda etapa da obra do Alojamento Universitário foi concluída no segundo trimestre de 2019, sendo o valor total (R\$ 3.237.035,35) transferido para a conta Imóveis Residenciais/Comerciais.

9.3 Reavaliação

Os imóveis, especificamente referente aos Terrenos pertencentes à UNILA, tiveram seus valores atualizados em 2019, feito através de um levantamento de preços nas imobiliárias locais, obtendo valores atualizados conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 15 - Reavaliação

Descrição do Terreno	Saldo em 31/12/2018	Reavaliação 2019	Saldo em 31/12/2019
RIP 7563008885000 – Av. Tancredo Neves, 3147, Fundos da Moradia Estudantil, Porto Belo – Foz do Iguaçu/PR	0,00	0,00	UNIFICADO no RIP 7563009735001
RIP 7563008905000 – Rua Goiania, 1355, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	3.220.000,00	40.000,00	3.260.000,00
RIP 7563008925001 – Rua Goiania, 1001, Vila C – Foz do Iguaçu/PR	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
RIP 7563009205002 – Av. Tancredo Neves, 6731, Campus em Construção – Foz do Iguaçu/PR	18.480.000,00	-280.000,00	18.200.000,00
RIP 7563009225003 – Av. Tancredo Neves, 3221, Moradia Estudantil em Construção – Foz do Iguaçu/PR	0,00	0,00	UNIFICADO no RIP 7563009735001
RIP 7563009735001 – Av. Tancredo Neves, 3221, Conjunto B – Foz do Iguaçu/PR (UNIFICAÇÃO RIP 7563008885000 e 7563009225003)	6.720.000,00	5.452.723,06	12.172.723,06
Total	30.420.000,00	5.212.723,06	35.632.723,06

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019

9.4 Depreciação Acumulada

O método de cálculo dos encargos de depreciação, aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes. A base de cálculo para a depreciação é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos.

Em relação aos bens imóveis, o valor depreciado é apurado mensal e automaticamente pelo

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e o registro no SIAFI é efetuado pela CCONT/STN.

Na tabela a seguir é apresentada a depreciação acumulada por conta contábil e os percentuais referentes à depreciação e a aferição dos respectivos valores residuais, conforme disposto na macrofunção 02.03.30 do Manual SIAFI:

Tabela 16 - Depreciação Acumulada

DESCRIÇÃO DA CONTA	CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL	VALOR CONTÁBIL BRUTO 31/12/2019	VALOR RESIDUAL	VIDA ÚTIL (EM ANOS)	TAXA ANUAL	DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2019	DEPRECIACÃO ACUMULADA 31/12/2018	VALOR CONTÁBIL LÍQUIDO 31/12/2019
APAR. DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	123110101	3.677.894,95	10,00%	15	6,00%	(745.888,52)	(534.566,28)	2.932.006,43
APAR. E EQUIP. DE COMUNICAÇÃO	123110102	803.120,09	20,00%	10	8,00%	(346.985,21)	(280.816,73)	456.134,88
EQUIP/UTENS MÉD, OD, LAB E HOSP	123110103	28.712.446,32	20,00%	15	5,33%	(5.507.188,02)	(4.014.627,00)	23.205.258,30
APAR E EQUIP P/ESPORTES E DIVERS.	123110104	67.280,19	10,00%	10	9,00%	(34.866,37)	(27.372,01)	32.413,82
EQUIP. PROTEÇÃO, SEGUR. E SOCORRO	123110105	313.619,86	10,00%	10	9,00%	(77.696,71)	(50.572,33)	235.923,15
MÁQUINAS E EQUIP. INDUSTRIAIS	123110106	628.066,37	10,00%	20	4,50%	(82.330,41)	(54.172,13)	545.735,96
MÁQUINAS E EQUIP. ENERGÉTICOS	123110107	1.505.281,41	10,00%	10	9,00%	(435.589,91)	(300.728,74)	1.069.691,50
MÁQ., FERRAMENTAS E UTENS. OFICINA	123110109	363.520,14	10,00%	10	9,00%	(100.319,27)	(70.761,92)	263.200,87
MÁQ. E UTENS. AGROPEC./RODOVIÁRIO	123110120	32.800,00	10,00%	10	9,00%	(10.086,00)	(7.134,00)	22.714,00
EQUIP. HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	123110121	71.896,85	10,00%	10	9,00%	(20.602,41)	(14.066,85)	51.294,44
MÁQUINAS, UTENS. E EQUIP. DIVERSOS	123110125	133.856,48	10,00%	10	9,00%	(55.498,80)	(41.755,20)	78.357,68
EQUIP. PROCESSAMENTO DE DADOS	123110201	12.800.131,98	5,00%	10	18,00%	(9.453.429,59)	(7.818.510,18)	3.346.702,39
APARELHOS E UTENS. DOMÉSTICOS	123110301	1.643.751,57	10,00%	10 - 9,08 - 8,92 - 7,33 - 5	9% - 9,91% - 10,09% - 12,27% - 18%	(545.412,94)	(393.175,14)	1.098.338,63
MÁQUINAS E UTENS. DE ESCRITÓRIO	123110302	21.725,28	10,00%	10	9,00%	(9.482,28)	(7.664,13)	12.243,00
MOBILIÁRIO EM GERAL	123110303	6.149.508,73	10,00%	10	9,00%	(2.875.567,30)	(2.299.430,38)	3.273.941,43
COLEÇÕES E MAT. BIBLIOGRÁFICOS	123110402	5.138.409,75	0,00%	10	10,00%	(2.206.646,26)	(1.693.657,56)	2.931.763,49
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTIST.	123110404	256.793,97	10,00%	10	9,00%	(50.103,08)	(40.231,95)	206.690,89
EQUIPAM. P/ ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	123110405	3.229.938,19	10,00%	10	9,00%	(1.059.422,72)	(761.100,71)	2.170.515,47
VEÍCULOS EM GERAL	123110501	23.775,76	10,00%	15	6,00%	(5.393,90)	(3.790,38)	18.381,86
VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	123110503	3.074.378,86	10,00%	7,5 - 12,08 - 12,33 - 13,17 - 13,25 - 13,42 - 13,5 - 15	12% - 7,45% - 7,30% - 6,83% - 6,79% - 6,71% - 6,67% - 6%	(1.148.754,71)	(961.281,83)	1.925.624,15
IMPORT. EM ANDAM. - BENS MÓVEIS	123110702	0,00						0,00
BENS EM PODER DE OUTRA UNIDADE	123119902	20.500,00						20.500,00
BENS NÃO LOCALIZADOS	123119907	2.199.215,33						2.199.215,33
MATERIAL DE USO DURADOURO	123119910	449.008,74						449.008,74
TOTAL BENS MÓVEIS		71.316.920,82				(24.771.264,41)	(19.375.415,45)	46.545.656,41
IMÓVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	123210101	12.172.723,06				4.021,79	0,00	12.176.744,85
TOTAL BENS IMÓVEIS		12.172.723,06				4.021,79	0,00	12.176.744,85

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Conforme tabela acima, os Bens Não Localizados (R\$ 2.199.215,33) e os Bens em Poder de Outra Unidade (R\$ 20.500,00) aparecem sem valor de depreciação, porém esses bens continuam sendo depreciados em suas respectivas contas originais.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

NOTA 10 - Intangível

Na UNILA, o total do Intangível está relacionado a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida.

Em 31/12/2019, a UNILA apresentou um saldo de R\$ 453.928,50 relacionados ao Ativo Intangível. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 17 - Intangível - Composição

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Software com Vida Útil Definida	28.450,99	5,93%	61.834,99	12,34%	-53,99%
Software com Vida Útil Indefinida	451.557,70	94,07%	439.246,90	87,66%	2,80%
Total	480.008,69	100,00%	501.081,89	100,00%	-4,21%
Amortização Acumulada	(26.080,19)		(22.160,47)		17,69%
Total	453.928,50		478.921,42		-5,22%

Fonte: SIAFI 2018 e 2019.

No intangível, destaca-se o item Software com Vida Útil Indefinida, que representa 94,07% do total bruto do grupo. O software de valor mais relevante neste item foi adquirido em 2016, pelo valor de R\$ 75.843,37 e trata-se de um software de projeto gráfico denominado Lab View - Ensino e Pesquisa Small.

10.1 Amortização

A amortização dos softwares com vida útil definida teve início em abril de 2017 e apresenta um saldo de R\$ 26.080,19 em 31/12/2019, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 18 - Amortização

Item	Descrição	Valor Aquisição	Vida Útil (anos)	Taxa Amortização	Amortização Mensal	Início da Amortização	Fim da Amortização	Amortização Acumulada
A	17NP155 – LICENÇA DO SOFTWARE SCHRODINGER JAGUAR – ISUN20173	28.450,99	3	2,78%	790,31	01/04/2017	31/03/2020	26.080,19
TOTAL		28.450,99			790,31			26.080,19

Fonte: SIAFI, 2019.

Em relação aos softwares com vida útil indefinida, que, apesar de não serem amortizados, devem ser verificados periodicamente para determinar se eventos e circunstâncias continuam a consubstanciar a avaliação de vida útil indefinida, conforme preceitua o item 6.8.7 do MCASP, foi solicitado à área competente que realize tal revisão, porém ainda não foi efetuada.

10.2 Redução ao Valor Recuperável (Impairment)

Conforme determina o item 6.8.6 do MCASP, a entidade deve testar a perda de valor dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, ou aqueles ainda não disponíveis para o uso, comparando o valor recuperável com o seu valor contábil sempre que existam indícios de que o ativo intangível pode ter perdido valor. Desta forma, foi solicitado à área competente que realize tal verificação em relação aos softwares que compõem a conta Software com Vida Útil Indefinida, porém o teste ainda não foi realizado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

NOTA 11 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

Em 31/12/2019, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 11 milhões relacionado a obrigações trabalhistas e previdenciárias, conforme detalhado abaixo:

Tabela 19 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais - Composição

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Salários, Remunerações e Benefícios	8.032.935,87	72,51%	7.474.796,22	99,14%	7,47%
Férias a Pagar	2.971.077,83	-	-	-	-
Benefícios Previdenciários	1.977,75	0,02%	2.966,62	0,04%	-33,33%
Contribuição a Entidades de Previdência Complementar	71.799,30	0,65%	62.190,80	0,82%	15,45%
Total	11.077.790,75	73,18%	7.539.953,64	100,00%	46,92%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O total apresentado nesse grupo refere-se à folha de pagamento de dezembro de 2019, realizada em 31/12/2019, porém, com a geração das ordens bancárias somente em 02/01/2020.

NOTA 12 - Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2019, a UNILA apresentou um saldo em aberto de R\$ 354.104,71 relacionado a fornecedores e contas a pagar, sendo o montante total referente a obrigações de curto prazo, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 20 - Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Nacionais	490,00	0,14%	555.046,91	100,00%	-99,91%
Estrangeiros	353.614,71	99,86%	0,00	0,00%	0,00%
Total	354.104,71	100,00%	555.046,91	100,00%	-36,20%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Cerca de 99% de fornecedores e contas a pagar em 31/12/2019, refere-se a fornecedores estrangeiros, especificamente a assinatura da base de dados Enciclo, o restante refere-se a taxas de câmbio para o trâmite de importação.

NOTA 13 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Constitui esse subgrupo os valores retidos dos fornecedores a título de tributos e depósitos em garantia, os valores retidos da folha de pagamento, bolsas de estudo, as liquidações pendentes do cartão de suprimento de fundos e as transferências financeiras recebidas pendentes de comprovação, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 21 - Demais Obrigações a Curto Prazo

Conta	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
IRRF devido ao Tesouro Nacional	39.290,52	0,72%	-	-	-
Impostos e Contribuições Diversos	0,00	0,00%	29.613,35	4,07%	-100,00%
ISS	0,00	0,00%	93,79	0,01%	-100,00%
Pensão Alimentícia	48.688,12	0,89%	34.212,52	4,70%	42,31%
Assistência à Saúde	13.429,82	0,25%	17.299,33	2,38%	-22,37%
Retenções - Sindicatos	4.621,93	0,08%	4.629,21	0,64%	-0,16%
Retenções - Planos de Seguros	2.976,62	0,05%	2.348,98	0,32%	26,72%
Retenções - Empréstimos e Financiamentos	485.022,86	8,91%	452.082,67	62,14%	7,29%
Previdência Complementar Servidor	87.839,71	1,61%	80.883,12	11,12%	8,60%
Incentivos à Educação, Cultura e Outros	66.608,60	1,22%	103.678,17	14,25%	-35,75%

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Saque - Cartão de Pagamento do Governo Federal	0,00	0,00%	2.624,59	0,36%	-100,00%
Transferências Financeiras a Comprovar	4.693.672,54	86,25%	-	-	-
Total	5.442.150,72	100,00%	727.465,73	100,00%	648,10%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O total do grupo apresentou um aumento de 648,10% em relação a 31/12/2018, passando de R\$ 727 mil para R\$ 5,4 milhões. Essa variação deveu-se, em parte, pelo valor da conta Transferências Financeiras a Comprovar cujo saldo em 31/12/2019 era de R\$ 4,6 milhões.

Os lançamentos efetuados na conta Transferências Financeiras a Comprovar devem-se a alteração na rotina dos Termos de Execução Descentralizada - TED. Com a alteração, a partir do exercício de 2019, a UG descentralizadora deve apropriar o direito na conta Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada e a UG recebedora deve registrar a obrigação na conta Transferências Financeiras a Comprovar. Para ajuste dos saldos anteriores a 2019, foram efetuados lançamentos, pela Setorial de Contabilidade de Órgão Superior, em 08/01/2019, tendo como contrapartida a conta de VPD de Incorporação de Passivos, no valor de R\$ 3.441.826,35.

NOTA 14 - Provisões

Conforme MCASP, provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões se distinguem dos demais passivos porque envolvem incerteza sobre o prazo ou o valor do desembolso futuro necessário para a sua extinção.

Na tabela a seguir é apresentada a composição das provisões nas datas de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 22 - Provisões - Composição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH (%)
Provisões a curto prazo	0,00	684.983,48	-100,00%
Provisões a longo prazo	1.202.047,34	0,00	0,00%
Total	1.202.047,34	684.983,48	75,49%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O lançamento das provisões foi efetuado em dezembro de 2017 e atualizado em agosto de 2019, conforme processo 23422.009886/2019-58 encaminhado pela Procuradoria Federal junto à UNILA. No lançamento efetuado em agosto de 2019, entendeu-se por classificar as provisões no longo prazo, por tratarem-se de ações judiciais, cujos prazos de conclusão são incertos.

As provisões contabilizadas no terceiro trimestre de 2019 apresentaram um aumento de 75,49% em comparação ao ano anterior, passando de R\$ 684.983,48 para R\$ 1.202.047,34. Na tabela a seguir é apresentado o detalhamento das provisões, nos períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 23 - Provisões - Detalhamento

Conta	Número do Processo	Natureza da Ação	31/12/2019	31/12/2018
Provisão Para Indenizações Trabalhistas	0000468-29.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	83.394,21
	0000856-71.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	49.747,36
	0001498-02.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	23.534,69
	0010054-90.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	27.818,67
	0010077-78.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	42.676,12
	0010194-69.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	10.929,04
	0000857-14.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	24.892,61
	0010128-89.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	17.964,65
	0001516-65.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	52.470,98
	0010102-91.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	27.483,48
	0001280-71.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	36.648,05

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

	0010083-85.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	7.529,21
	0010118-45.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	33.729,40
	0010188-62.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	13.401,32
	0010201-61.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	5.599,93
	0010112-38.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	16.062,65
	0000865-88.2015.5.09.0303	Trabalhista	0,00	7.347,00
	0010200-76.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	13.215,36
	0000025-86.2016.5.09.0095	Trabalhista	0,00	6.827,13
	0000165-61.2015.5.09.0126	Trabalhista	0,00	34.661,49
	0000166-46.2015.5.09.0126	Trabalhista	0,00	34.763,96
	0010120-15.2015.5.09.0095	Trabalhista	0,00	26.673,01
	0010044-48.2015.5.09.0658	Trabalhista	11.669,25	11.669,25
	0010134-54.2015.5.09.0303	Trabalhista	21.688,62	18.660,90
	0001521-45.2015.5.09.0303	Trabalhista	48.069,86	41.398,52
	0010061-82.2015.5.09.0303	Trabalhista	1.348,17	15.884,49
	0001076-92.2016.5.09.0658	Trabalhista	8.443,54	0,00
	0010062-69.2015.5.09.0658	Trabalhista	31.273,83	0,00
	0001770-61.2016.5.09.0658	Trabalhista	8.346,79	0,00
	0001523-17.2015.5.09.0650	Trabalhista	44.112,99	0,00
	0010041-91.2015.5.09.0303	Trabalhista	35.415,56	0,00
	0000491-21.2015.5.09.0126	Trabalhista	33.863,53	0,00
	0000878-89.2015.5.09.0658	Trabalhista	162.035,77	0,00
	0000738-53.2015.5.09.0303	Trabalhista	215.117,93	0,00
	0000944-67.2015.5.09.0303	Trabalhista	173.080,00	0,00
TOTAL			794.465,84	684.983,48
Conta	Número do Processo	Natureza da Ação	30/09/2019	31/12/2018
Provisão Para Indenizações Cíveis	5006974-95.2019.4.04.7002	Procedimento do Juizado Especial Cível	15.958,02	0,00
	5010667-24.2018.4.04.7002	Procedimento Comum	91.256,76	0,00
	5007169-80.2019.4.04.7002	Procedimento Comum	72.845,96	0,00
	5009700-76.2018.4.04.7002	Procedimento do Juizado Especial Cível	8.648,39	0,00
	5005181-29.2016.4.04.7002	Procedimento Comum	218.872,37	0,00
TOTAL			407.581,50	0,00

Fonte: UNILA, 2018 e 2019.

As provisões são constituídas por ações trabalhistas e cíveis, nas quais a UNILA figura diretamente no polo passivo, classificadas de acordo com os critérios estabelecidos na Portaria AGU nº 40, de 10 de fevereiro de 2015, alterada pela Portaria AGU nº 318, de 25 de outubro de 2018.

NOTA 15 - Passivos Contingentes

Conforme NBC TSP 03, passivo contingente é:

- (a) uma obrigação possível que resulta de eventos passados, e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos, não completamente sob o controle da entidade; ou
- (b) uma obrigação presente que decorre de eventos passados, mas não é reconhecida porque:
 - (i) é improvável que a saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para liquidar a obrigação; ou
 - (ii) o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente confiabilidade.

Na tabela a seguir é apresentada a composição dos passivos contingentes nas datas de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Tabela 24 - Passivos Contingentes

Conta	Número do Processo	Natureza da Ação	31/12/2019	31/12/2018
Passivos Contingentes Previstos	5008231-34.2014.4.04.7002	Procedimento Comum	35.210.312,02	0,00
	5007767-44.2013.4.04.7002	Procedimento Comum	1.062.329,51	0,00
	5007886-29.2018.4.04.7002	Procedimento Comum	300.000,00	0,00
TOTAL			36.572.641,53	0,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O lançamento dos passivos contingentes foi efetuado em agosto de 2019, conforme processo 23422.009886/2019-58 encaminhado pela Procuradoria Federal junto à UNILA.

NOTA 16 - Atos Potenciais Ativos

Os Atos Potenciais Ativos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 25 - Atos Potenciais Ativos

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	28.354.571,79	93,15%	28.853.418,12	93,20%	-1,73%
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres a Rec.	2.086.356,76	6,85%	2.105.392,83	6,80%	-0,90%
TOTAL	30.440.928,55	100,00%	30.958.810,95	100,00%	-1,67%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Em 31/12/2019, o item mais relevante, representando 93,15% do total dos Atos Potenciais Ativos, refere-se às Garantias Recebidas a Executar e estão detalhadas na tabela abaixo:

Tabela 26 - Garantias Recebidas a Executar

Conta	31/12/2019	31/12/2018	AH
Fianças a Executar	8.743,89	0,00	-
Seguros-Garantia a Executar	28.333.176,69	28.826.761,89	-1,71%
Caução a Executar	12.651,21	26.656,23	-52,54%
Total	28.354.571,79	28.853.418,12	-1,73%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Dentre as Garantias Recebidas a Executar o item mais relevante refere-se a Seguros-Garantia, no valor de R\$ 28.333.176,69. A seguir são detalhados os valores mais relevantes dos Seguros-Garantia a Executar por contratado:

Tabela 27 - Seguros-Garantia por Contratado

Contratado			Total	AV
A	CONSORCIO MENDES JUNIOR SCHAHIN	13.809.986/0001-97	26.481.725,58	93,47%
B	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	50.861.616/0001-25	576.641,49	2,04%
C	ANCEMA CONSTRUÇÕES LTDA	06.974.313/0001-27	342.223,13	1,21%
D	VEPER - SERV. VIGILANCIA	01.848.003/0001-42	144.647,27	0,51%
E	SANT SEGURANÇA EIRELI - ME	11.770.785/0001-06	99.387,86	0,35%
F	GUAVA MANUTENÇÃO E SERVIÇOS LTDA - ME	17.880.798/0001-06	90.850,00	0,32%
G	COSTA OESTE SERV LIMPEZA	07.192.414/0001-09	53.167,70	0,19%
H	PROGRESSO CONST. E SERV	07.200.004/0001-62	50.433,74	0,18%
I	GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS - EIRELE	08.058.662/0001-24	49.371,45	0,17%
J	GENESY-VIGI. E SEGU. PATRI	05.338.024/0001-79	47.983,36	0,17%
K	DEMAIS CONTRATADOS		396.745,11	1,40%
Total			28.333.176,69	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

NOTA 17 - Atos Potenciais Passivos

Os Atos Potenciais Passivos são demonstrados no Quadro de Compensações do Balanço Patrimonial. Na tabela a seguir é apresentada a sua composição para os períodos de 31/12/2019 e 31/12/2018:

Tabela 28 - Atos Potenciais Passivos

SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congêneres a Liberar	104.023,92	0,346%	1.410,00	0,001%	7277,58%
Obrigações Contratuais a Executar	29.926.363,04	99,654%	239.022.821,54	99,999%	-87,48%
TOTAL	30.030.386,96	100,00%	239.024.231,54	100,00%	-87,44%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Em 31/12/2019, os Atos Potenciais Passivos estão representados apenas por Obrigações Contratuais a Executar. A tabela a seguir apresenta a segregação dessas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos:

Tabela 29 - Obrigações Contratuais - Composição

Tipo do Contrato	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Seguros	7.283,25	0,02%	26.532,00	0,01%	-72,55%
Serviços	20.174.820,00	67,41%	222.110.944,76	92,92%	-90,92%
Aluguéis	5.817.925,68	19,44%	15.050.776,78	6,30%	-61,34%
Fornecimento de Bens	3.926.334,11	13,12%	1.834.568,00	0,77%	114,02%
Total	29.926.363,04	100,00%	239.022.821,54	100,00%	-87,48%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Em 31/12/2019, os contratos de serviços representavam cerca de 67% do total das obrigações contratuais em execução, enquanto os contratos de aluguéis representavam pouco mais de 19% e o restante, menos de 13,5%, representado por contratos de fornecimento de bens e contratos de seguros.

Os contratos de fornecimento de bens apresentaram um aumento de 114,02% em comparação com dezembro de 2018, enquanto que os contratos de serviços e de aluguéis tiveram uma variação negativa de 90,92% e 61,34%, respectivamente. A conta de contratos de seguros está representada por apenas um contrato de seguro de acidentes pessoais para estagiários da UNILA e apresentou uma redução de 72,55% em comparação a 31/12/2018.

A grande redução de 90,92% dos contratos de serviços deve-se principalmente pela baixa do contrato 16/2011 devido a rescisão administrativa do contrato com o Consórcio Mendes Junior Schahin, que era responsável pela obra do Campus da Unila, e tinha saldo de aproximadamente 190 milhões.

Na tabela a seguir apresenta-se a relação das empresas contratadas com os valores mais expressivos, em relação ao saldo a executar, na data base de 31/12/2019:

Tabela 30 - Obrigações Contratuais - Por Contratado

Contratado			Total	AV
A	SISTEMA PRI ENGENHARIA LTDA	50.861.616/0001-25	3.099.189,34	10,36%
B	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO ITAIPU - BRASIL	07.769.688/0001-18	3.091.805,13	10,33%
C	PROGRESSO CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	07.200.004/0001-62	2.421.906,39	8,09%
D	VEPER - SERVIÇOS DE VIGILANCIA LTDA	01.848.003/0001-42	1.460.640,00	4,88%
E	LINKDATA LTDA	09.274.298/0001-00	1.270.380,82	4,25%
F	MERCANTIL IMOVEIS PAULUK LTDA	12.323.985/0001-75	1.230.402,21	4,11%
G	ASSOCIACAO ÚNICO	11.217.450/0001-57	1.229.236,61	4,11%
H	ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL UNIÃO DAS AMÉRICAS	18.715.633/0001-41	1.181.914,54	3,95%
I	TICKET SERVIÇOS SA	47.866.934/0001-74	1.001.220,82	3,35%
J	GRABIN OBRAS E SERVIÇOS URBANOS EIRELI	08.058.662/0001-24	987.428,88	3,30%
K	DEMAIS CONTRATADOS		12.952.238,30	43,28%
Total			29.926.363,04	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Os contratados A, B, C e D representam 33,66% do total a ser executado, conforme detalhamento das transações demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 31 - Contratados - Principais Transações

Nº Contrato	Contratado	Objeto	Valor Contratado	Valor a Executar	Validade
21/2011	Sistema PRI Engenharia Ltda	Serviços técnicos especializados de supervisão, controle e fiscalização das obras do campus da UNILA	6.665.500,00	3.099.189,34	06/2015
34/2016	Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil	Locação de espaços acadêmicos e administrativos.	17.289.947,92	3.091.805,13	07/2020
24/2015 e 17/2017	Progresso Construções e Serviços LTDA	Contratação de Serviços de auxiliares de recepção, portaria, serviços gerais, informática, auxiliares de bibliotecários e contratação de serviços continuados de limpeza, asseio, conservação e copeiragem.	7.437.284,31	2.421.906,39	14/06/2019 e 30/11/2018
09/2014	Veper - Serviço de Vigilância Ltda	Contratação dos serviços de vigilância armada e desarmada.	2.887.660,00	1.460.640,00	06/2019

Fonte: UNILA e Tesouro Gerencial, 2019.

O maior valor do grupo de obrigações contratuais, representando 10,36% do valor total, refere-se ao contrato 21/2011 com o Sistema Pri Engenharia Ltda, referente a prestação de serviços técnicos especializados para supervisão, controle e fiscalização das obras da primeira etapa do campus da UNILA, que também foi interrompido com a paralisação da construção pelo Consórcio Mendes Júnior-Schahin.

O contrato nº 34/2016, com a Fundação Parque Tecnológico Itaipu-Brasil, é referente a locação de espaços acadêmicos e administrativos localizados à Avenida Tancredo Neves, 6731, em Foz do Iguaçu/PR e serviços de telefonia.

Os contratos nº 24/2015 e 17/2017, com a empresa Progresso Construções e Serviços Ltda, são referentes a contratação de Serviços de auxiliares de recepção, portaria, serviços gerais, informática, auxiliares de bibliotecários e contratação de serviços continuados de limpeza, asseio, conservação e copeiragem.

O contrato nº 09/2014, com a empresa Veper - Serviços de Vigilância Ltda, refere-se a Contratação dos serviços de vigilância armada e desarmada.

NOTA 18 - Resultado Patrimonial

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2019 foi deficitário em R\$ 2.056.456,07, apresentando uma variação negativa de 124,86% em comparação ao resultado apresentado no ano anterior, e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 32 - VPA x VPD

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Variações Patrimoniais Aumentativas	194.124.584,67	174.511.138,15	11,24%
Variações Patrimoniais Diminutivas	196.181.040,74	166.239.870,05	18,01%
Resultado Patrimonial do Período	(2.056.456,07)	8.271.268,10	-124,86%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O déficit apresentado em 31/12/2019 deveu-se, principalmente, aos lançamentos efetuados pela Setorial de Contabilidade de Órgão Superior, em 08/01/2019, na conta de VPD de Incorporação de Passivos, no valor de R\$ 3.441.826,35, para ajuste das obrigações com Transferências Financeiras a Comprovar, recebidas por meio de Termos de Execução Descentralizada - TED, referente a períodos anteriores. Tais lançamentos decorrem das alterações realizadas na rotina dos lançamentos de Termo de Execução Descentralizada - TED. Com a alteração, a partir do exercício de 2019, a UG descentralizadora deve apropriar o direito na conta Adiantamento - Termo de Execução Descentralizada e a UG recebedora deve registrar a obrigação na conta Transferências Financeiras a Comprovar, sendo as contrapartidas as contas de VPA de Ganhos com Incorporação de Ativos e VPD de Incorporação de Passivos, respectivamente. Além do lançamento referente a períodos anteriores, foram realizados outros lançamentos

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

decorrentes de repasses de TED no decorrer do ano, no valor de R\$ 4.216.394,63, totalizando R\$ 7.658.220,98 na conta de VPD de Incorporação de Passivos.

Abaixo é apresentada a tabela detalhada das Variações Patrimoniais Aumentativas, comparando-as com o mesmo período do exercício anterior:

Tabela 33 - Variações Patrimoniais Aumentativas - Detalhadas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	62.015,50	0,03%	41.017,25	0,02%	51,19%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	800,49	0,00%	0,00	0,00%	-
Transferências e Delegações Recebidas	173.229.839,17	89,24%	166.337.470,15	95,32%	4,14%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	19.496.550,40	10,04%	7.970.000,00	4,57%	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.335.379,11	0,69%	162.650,75	0,09%	721,01%
Total	194.124.584,67	100,00%	174.511.138,15	100,00%	11,24%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O subgrupo Transferências e Delegações Recebidas é o mais relevante dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas, representando 89,24% do total, evidenciando um aumento de 4,14% em relação ao mesmo período do ano anterior. O maior valor neste subgrupo (R\$ 172,7 milhões) refere-se às Transferências Intragovernamentais, representando os recursos recebidos do Ministério da Educação, correspondentes ao Orçamento Anual e para pagamento de custeio da Universidade.

No subgrupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos destaca-se a conta Reavaliação de Ativos, no valor de R\$ 16.470.000,00. Salientamos que parte do valor (R\$ 5.492.723,06) refere-se ao lançamento da conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário, lançada em contrapartida à conta do Ativo Imobilizado de Imóveis Residenciais/Comerciais, conforme movimentação realizada por meio do sistema SPIUnet mais a reavaliação realizada em dezembro de 2019. Parte do valor já estava lançado na conta Bens imóveis em Andamento, desta forma, para baixa desta conta foi realizado outro lançamento em contrapartida à conta de VPD de Desincorporação de Ativos. Outra parte (R\$ 10.977.276,94) refere-se a erro na rotina de cadastro no SPIUNET, o qual gerou este saldo na conta de reavaliação. Informamos que a foi realizado o estorno, mas a rotina não movimentou valores desta conta.

Destaca-se, também, no subgrupo Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos, a conta Ganhos com Desincorporação de Passivos, no valor de R\$ 2.964.548,44, que decorre dos lançamentos de comprovação de TED, quando do encerramento, baixando, em contrapartida, a conta do passivo de Transferências Financeiras a Comprovar - TED.

As Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram um aumento de 18,01% em relação ao mesmo período do ano anterior e estão detalhadas no quadro abaixo:

Tabela 34 - Variações Patrimoniais Diminutivas - Detalhadas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	31/12/2019	AV	31/12/2018	AV	AH
Pessoal e Encargos	134.357.620,65	68,49%	118.711.929,63	71,41%	13,18%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	458.712,08	0,23%	312.437,55	0,19%	46,82%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	24.117.160,95	12,29%	26.006.790,85	15,64%	-7,27%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	9.855,65	0,01%	26.646,69	0,02%	-63,01%
Transferências e Delegações Concedidas	260.972,31	0,13%	321.276,34	0,19%	-18,77%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	22.201.979,17	11,32%	6.481.657,58	3,90%	242,54%
Tributárias	247.139,60	0,13%	236.657,17	0,14%	4,43%
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	870,57	0,00%	237,69	0,00%	266,26%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	14.526.729,76	7,40%	14.142.236,55	8,51%	2,72%
Total	196.181.040,74	100,00%	166.239.870,05	100,00%	18,01%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas, o subgrupo Pessoal e Encargos é o mais representativo, totalizando R\$ 134,3 milhões em 31/12/2019 e apresentando um aumento de 13,18% em relação ao ano de 2018. Compreende este subgrupo as despesas com pagamento dos vencimentos e demais benefícios estabelecidos em lei, dos técnicos administrativos em educação e dos docentes vinculados a Universidade, decorrentes do pagamento pelo efetivo exercício do cargo, emprego ou função

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

de confiança. Compreende também os encargos trabalhistas de responsabilidade da UNILA e as contribuições a entidade fechada de previdência (FUNPRESP).

No subgrupo Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo, destaca-se o item Serviços, que totalizou R\$ 17,6 milhões em 2019, e refere-se aos gastos com locação de imóveis, limpeza, manutenção, motoristas, segurança e vigilância, transporte, diárias, água, energia elétrica, telefone, internet, entre outras. Destaque também para o item Depreciação, Amortização e Exaustão, que apresentou um aumento de 8,08%, passando de R\$ 5,03 milhões em 31/12/2018 para R\$ 5,4 milhões em 31/12/2019; esse item refere-se a depreciação e amortização dos bens móveis, imóveis e intangíveis e o aumento justifica-se pela aquisição de novos bens.

No subgrupo Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos destacam-se os itens Incorporação de Passivos (R\$ 7.658.220,98), que refere-se aos lançamentos decorrentes de repasses de TED, e Desincorporação de Ativos (R\$ 3.251.350,56), onde o maior valor (R\$ 3.237.035,35) refere-se ao lançamento da conclusão da segunda etapa da obra do Alojamento Universitário.

Destaca-se também, nas Variações Patrimoniais Diminutivas, o item Incentivos, dentro do subgrupo Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, que totalizou R\$ 13,3 milhões em 31/12/2019, e refere-se ao pagamento de bolsas de estudos e auxílios a pesquisadores.

NOTA 19 - Resultado Orçamentário

Em 2019 as receitas realizadas alcançaram a quantia de R\$ 918.905,39 enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 174.588.374,50, ocasionando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 173.669.469,11.

Essa disparidade pode ser justificada pois a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela UNILA, não se computando os créditos orçamentários recebidos correspondentes às despesas fixadas (Dotação Atualizada).

19.1 Receitas

Na UNILA vem ocorrendo somente a realização de Receitas Correntes, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Tabela 35 - Receitas Realizadas - Composição

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	AH
Receitas Correntes	918.905,39	665.394,56	38,10%
Receitas de Capital	0,00	0,00	-
Total	918.905,39	665.394,56	38,10%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Comparando-se as receitas realizadas de 2019 com as de 2018, percebe-se um aumento de 38,10% na arrecadação de receitas, decorrente, principalmente, do recebimento de uma indenização de seguro, no valor de R\$ 480.150,00, recebida da seguradora Junto Seguros S/A, referente à multas aplicadas ao contrato nº 72/2016 da empresa Guava Manutenção e Serviços Ltda.

19.2 Despesas

De acordo com o art. 58 da Lei 4.320/64, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço foi efetivamente prestado pelo contratado. Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Na tabela abaixo, estão demonstradas a dotação atualizada e as respectivas despesas empenhadas (executadas), por grupo de despesa, conforme classificação orçamentária, referente ao exercício de 2019, comparando-as com o exercício de 2018:

Tabela 36 - Despesas Fixadas e Empenhadas por Grupo - Composição

GRUPO DESPESA	2019				2018				AH (DOT)	AH (EMP)
	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução	AV (EMP)	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução	AV (EMP)		
DESPESAS CORRENTES	167.869.541,00	165.172.313,29	98,39%	94,61%	161.960.016,00	156.748.989,26	96,78%	94,33%	3,65%	5,37%
Pessoal e Encargos Sociais	125.501.199,00	122.030.423,84	97,23%	69,90%	115.227.724,00	112.223.306,68	97,39%	67,53%	8,92%	8,74%
Outras Despesas Correntes	42.368.342,00	43.141.889,45	101,83%	24,71%	46.732.292,00	44.525.682,58	95,28%	26,79%	-9,34%	-3,11%
DESPESAS DE CAPITAL	8.034.482,00	9.416.061,21	117,20%	5,39%	8.850.963,00	9.423.457,03	106,47%	5,67%	-9,22%	-0,08%
Investimentos	8.034.482,00	9.416.061,21	117,20%	5,39%	8.850.963,00	9.423.457,03	106,47%	5,67%	-9,22%	-0,08%
TOTAL	175.904.023,00	174.588.374,50	99,25%	100,00%	170.810.979,00	166.172.446,29	97,28%	100,00%	2,98%	5,06%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

As despesas estão divididas entre Correntes e de Capital. As Despesas Correntes possuem dois grupos: Pessoal e Encargos Sociais e Outras Despesas Correntes, enquanto que as Despesas de Capital possuem apenas o grupo Investimentos.

Em relação às Despesas Empenhadas, é possível perceber que os gastos com Pessoal e Encargos Sociais apresentaram um aumento de 8,74% em comparação ao ano anterior, passando de R\$ 112,2 milhões para R\$ 125,5 milhões.

Já nas Outras Despesas Correntes percebe-se que houve uma redução na execução de 3,11%, passando de R\$ 44,5 milhões em 2018 para R\$ 43,1 milhões em 2019. Na UNILA houve um bloqueio de aproximadamente R\$ 14 milhões do orçamento de custeio. Esse contingenciamento foi efetuado em 30/04/2019 e teve como consequência a necessidade de revisão de todos os contratos, buscando garantir a manutenção das atividades acadêmicas, administrativas e o cumprimento das obrigações previamente firmadas com fornecedores, prestadores de serviços, entre outros. Em 30/09/2019 foi efetuado o desbloqueio parcial de aproximadamente R\$ 6 milhões.

Nos Investimentos houve uma estagnação das Despesas Empenhadas, havendo uma redução de apenas 0,08% no valor com relação ao ano anterior.

Em relação a Dotação, houve um aumento de 3,65% nas Despesas Correntes e uma redução de 9,22% nas Despesas de Capital, em comparação com o exercício anterior. A redução nas Despesas de Capital é decorrente das restrições orçamentárias impostas pelo Governo Federal.

Analisando-se o total das despesas empenhadas em relação ao total da dotação atualizada, houve uma execução de 99,25% em 2019. Das Despesas Correntes, o total executado foi de 98,39% e das Despesas de Capital a execução foi de apenas 117,20%.

Dentre as Despesas Empenhadas em 2019, destaca-se o valor de R\$ 2.715.508,59 que refere-se às descentralizações recebidas de outros órgãos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

Tabela 37 - Descentralizações Orçamentárias Recebidas

UO - Órgão	Grupo Despesa	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	Execução
26267 - UNILA	Pessoal e Encargos Sociais	125.501.199,00	122.030.423,84	97,23%
26267 - UNILA	Outras Despesas Correntes	42.368.342,00	41.808.005,07	98,68%
26101 - FIES	Outras Despesas Correntes		1.245.938,85	-
26101 - FIES	Investimentos		1.381.624,21	
26231 - UFAL	Outras Despesas Correntes		2.581,69	-
26258 - UTFPR	Outras Despesas Correntes		868,24	-
26291 - CAPES	Outras Despesas Correntes		84.495,60	-
26267 - UNILA	Investimentos	8.034.482,00	8.034.482,00	100,00%
		175.904.023,00	174.588.419,50	99,25%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2019.

Cabe ressaltar que o total da Despesa Empenhada superior ao total da Dotação Atualizada pode acontecer e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

(empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

NOTA 20 - Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

Conforme disposto no artigo 67 do Decreto nº 93.872/86, os Restos a Pagar Não Processados (RPNP) referem-se às despesas que, embora empenhadas, não foram liquidadas (executadas) até 31 de dezembro; enquanto que os Restos a Pagar Processados, dizem respeito às despesas que foram empenhadas e liquidadas até esta data, porém, pendentes de pagamento.

A tabela a seguir detalha a execução dos Restos a Pagar Não Processados em 31/12/2019:

Tabela 38 - Execução dos Restos a Pagar Não Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	33.500,16	3.672.684,85	2.658.399,94	2.658.399,94	536.255,62	511.529,45
Outras Despesas Correntes	33.500,16	3.672.684,85	2.658.399,94	2.658.399,94	536.255,62	511.529,45
DESPESAS DE CAPITAL	48.021.537,27	8.873.438,34	9.153.926,36	9.153.926,36	47.469.485,28	271.563,97
Investimentos	48.021.537,27	8.873.438,34	9.153.926,36	9.153.926,36	47.469.485,28	271.563,97
TOTAL	48.055.037,43	12.546.123,19	11.812.326,30	11.812.326,30	48.005.740,90	783.093,42

Fonte: SIAFI, 2019.

Do saldo de RPNP em 31/12/2019, a maior parte (33,59%) refere-se ao empenho para pagamento de bolsas do Programa Celassan, TED 20/2018, processo 10829/2018-14

Os cancelamentos de RPNP no exercício de 2019 totalizou a quantia de R\$ 48.005.740,90, decorrem da não entrega de materiais e equipamentos por alguns fornecedores, em decorrência de inconformidades técnicas ou encerramento de prazos, pelos saldos remanescentes dos empenhos estimativos de serviços após as devidas liquidações e principalmente pelo cancelamento de empenhos referente a obra da construção do campus da Universidade no valor de R\$ 41.087.581,86. Estes empenhos foram cancelados conforme determina o decreto 9.428 de 28 de junho de 2018, que diz no seu artigo terceiro: "Art. 3º Os saldos de restos a pagar, inscritos ou reinscritos até o exercício de 2016 na condição de não processados e que não forem liquidados até 31 de dezembro de 2019, serão cancelados pela Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda nesta data".

Na sequência segue a composição dos Restos a Pagar Processados:

Tabela 39 - Execução dos Restos a Pagar Processados

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	0,00	8.329.884,77	8.329.884,77	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	7.458.348,08	7.458.348,08	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	871.536,69	871.536,69	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	480.356,00	480.356,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	480.356,00	480.356,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	8.810.240,77	8.810.240,77	0,00	0,00

Fonte: SIAFI, 2019.

Os Restos a Pagar Processados inscritos em 31/12/2018 foram totalmente pagos em janeiro e fevereiro de 2019, e eram referentes, na maior parte, à folha de pagamento de dezembro de 2018.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

NOTA 21 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do terceiro trimestre de 2019 registrou um saldo positivo de R\$ 1.384.728,70 e sua formação é detalhada na tabela apresentada na sequência, comparando com o exercício de 2018.

Tabela 40 - Resultado Financeiro

	31/12/2019	31/12/2018	AH
Receita Orçamentária	918.905,39	665.394,56	38,10%
Despesa Orçamentária	(174.588.374,50)	(166.172.446,29)	5,06%
Resultado Orçamentário	(173.669.469,11)	(165.507.051,73)	4,93%
Transferências Financeiras Recebidas	172.784.980,73	165.760.552,46	4,24%
Transferências Financeiras Concedidas	(229.605,38)	(241.747,89)	-5,02%
Transferências Financeiras Líquidas	172.555.375,35	165.518.804,57	4,25%
Recebimentos Extraorçamentários	23.359.163,99	21.026.563,00	11,09%
Pagamentos Extraorçamentários	(20.860.341,53)	(12.629.758,10)	65,17%
Resultado Extraorçamentário	2.498.822,46	8.396.804,90	-70,24%
Resultado Financeiro do Período	1.384.728,70	8.408.557,74	-83,53%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Comparada com 2018, a Receita Orçamentária em 2019 apresentou uma evolução de 38,10%, decorrente, principalmente de recebimento de seguro no valor de R\$ 480.150,00, conforme detalhado na Nota 18.1.

A Despesa Orçamentária também apresentou um aumento, da ordem de R\$ 8,5 milhões, em comparação ao mesmo período do ano anterior, e está detalhada na tabela abaixo:

Tabela 41 - Despesas Orçamentárias - Detalhamento

Especificação	31/12/2019	31/12/2018	AH
ORDINÁRIAS	170.681.223,02	161.813.144,74	5,48%
VINCULADAS	3.907.151,48	4.359.301,55	-10,37%
Educação	1.738.431,71	151.184,77	-
Previdência Social (RPPS)	31.344,60	11.570,00	170,91%
Receitas Financeiras	500.000,00	0,00	-
Operação de Crédito	0,00	1.461.391,92	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.637.375,17	650.536,25	151,70%
Outros Recursos Vinculados a Fundos	0,00	2.084.618,61	-
Total	174.588.374,50	166.172.446,29	5,06%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

A execução das despesas orçamentárias segue as fontes de recursos recebidos (ordinárias e vinculadas), não tendo a UNILA permissão para definir discricionariamente em qual fonte de recurso a despesa será executada.

As Transferências Financeiras Recebidas apresentaram um aumento de 4,24% em relação ao mesmo período do ano anterior, representando um acréscimo de R\$ 7 milhões, conforme detalhado abaixo:

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Tabela 42 - Transferências Financeiras Recebidas - Detalhamento

Especificação	31/12/2019	31/12/2018	AH
Resultantes da Execução Orçamentária	160.717.777,04	153.236.809,98	4,88%
Repasso Recebido	160.717.777,04	153.236.809,98	4,88%
Independentes da Execução Orçamentária	12.067.203,69	12.523.742,48	-3,65%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	11.328.137,08	11.867.013,04	-4,54%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	739.066,61	656.729,44	12,54%
Total	172.784.980,73	165.760.552,46	4,24%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Os Recebimentos Extraorçamentários, assim como as Despesas Extraorçamentárias, apresentaram aumentos de 11,09% e 65,17%, respectivamente, conforme detalhado nas tabelas abaixo:

Tabela 43 - Recebimentos Extraorçamentários - Detalhamento

Recebimentos Extraorçamentários	31/12/2019	31/12/2018	AH
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	9.209.295,81	8.349.684,77	10,30%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	13.796.770,35	12.546.123,19	9,97%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	225.548,95	100.764,53	123,84%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	127.548,88	29.990,51	325,30%
Total	23.359.163,99	21.026.563,00	11,09%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Tabela 44 - Despesas Extraorçamentárias - Detalhamento

Despesas Extraorçamentárias	31/12/2019	31/12/2018	AH
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.810.240,77	58.752,00	14895,64%
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	11.812.326,30	12.470.241,57	-5,28%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	225.548,95	100.764,53	123,84%
Outros Pagamentos Extraorçamentários	12.225,51	0,00	-
Total	20.860.341,53	12.629.758,10	65,17%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Destaca-se, entre as Despesas Extraorçamentárias, a conta Pagamento dos Restos a Pagar Processados, que apresentou um saldo de R\$ 8,8 milhões em 2019 e uma variação de 14.895,64% em relação ao ano anterior. Esse saldo refere-se, na maior parte, aos valores da folha de pagamento de dezembro de 2018, realizada em 31/12/2018, porém, com a geração das Ordens Bancárias somente em 02/01/2019, devido às mudanças na rotina de pagamentos por Ordens Bancárias.

NOTA 22 – Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa

Na UNILA, em função da adoção do Princípio da Unidade de Caixa, a “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” é igual ao Resultado Financeiro e, portanto, importou em um resultado em 2019, da ordem de R\$ 1.384.728,70. A seguir é apresentada a formação da geração de caixa e equivalentes de caixa ocorrida em 2019, comparada com 2018:

Tabela 45 - Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa - Formação

Fluxos de Caixa	31/12/2019	31/12/2018	AH
Atividades Operacionais	12.125.400,88	19.183.127,70	-36,79%
Atividades de Investimentos	(10.740.672,18)	(10.774.569,96)	-0,31%
Atividades de Financiamentos	0,00	0,00	-
Total	1.384.728,70	8.408.557,74	-83,53%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

Segundo informações extraídas da Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), o item com maior variação monetária no grupo Ingressos, das Atividades Operacionais, foi Transferências Financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Exercício 2019

Recebidas, que apresentou um aumento de R\$ 7 milhões, em comparação com o ano anterior, e refere-se aos valores recebidos do Ministério da Educação para custeio das atividades da Universidade.

Nos Desembolsos, a conta com variação monetária mais relevante foi Educação, no Subgrupo Pessoal e Demais Despesas, onde houve um aumento de R\$ 13,6 milhões em relação a 2018.

As Atividades de Investimento apresentaram somente Desembolsos e a conta com maior movimentação nesse grupo em 2019 foi Aquisição de Ativo Não Circulante, que sofreu um aumento de 0,86% comparado ao ano anterior.

NOTA 23 - Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido

A Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido (DMPL) mostra a evolução do patrimônio líquido da entidade. A tabela a seguir apresenta a DMPL do exercício de 2018 e do terceiro trimestre de 2019:

Tabela 46 - DMPL - Comparativo

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício de 2018	196.995.658,17
Ajustes de Exercícios Anteriores	(17.124,03)
Resultado do Exercício	8.271.268,10
Saldo Final do exercício de 2018	205.249.802,24

Especificação	Resultados Acumulados
Saldo Inicial do Exercício de 2019	205.249.802,24
Ajustes de Exercícios Anteriores	(18.646,15)
Resultado do Exercício	(2.056.456,07)
Saldo Final do do exercício de 2019	203.174.700,02

Fonte: SIAFI, 2018 e 2019.

O resultado acumulado de 2019 apresentou uma de redução de aproximadamente 1% em relação a 2018, decorrente principalmente do déficit do exercício, equivalente a R\$ 2 milhões. Em comparação com exercício anterior houve uma queda no superávit de 124,87%, influenciada, em parte, pelo aumento das despesas com Pessoal e Encargos e com Incentivos.

NOTA 24 - Ajustes de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercícios Anteriores compõem a linha de Resultados Acumulados do Balanço Patrimonial, também composta pelo Resultado do Exercício e pelos Resultados de Exercícios Anteriores. Essa conta registra os efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercício anterior, que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo assim ser reconhecidos à conta do Patrimônio Líquido.

O saldo constante na conta Ajustes de Exercícios Anteriores, no valor de R\$ 18.646,15, decorre de um único lançamento, realizado em 12/02/2019, referente a regularização da conta Créditos a Receber por Cessão de Pessoal, conforme recebimento do Município de Foz do Iguaçu pela cessão de dois servidores, referente a remuneração e encargos sociais da competência de dezembro de 2018.